

A inflação começa a se acelerar

por Celso Pinto
de São Paulo

A inflação vai se acelerar nos próximos meses, por uma combinação de fatores econômicos. A política, por enquanto, nada tem a ver com isto.

No início do ano, enquanto os setores oligopólicos aproveitavam para recompor suas margens, a inflação se contrabalançava pela contenção dos preços agrícolas, com a safra generosa, a subida mais lenta

dos preços nos setores competitivos e uma política não tão ativa de tarifas. Nos últimos meses, os preços agrícolas passaram a recompor seus níveis, enquanto o governo passou a praticar uma política agressiva de recomposição de tarifas públicas.

Um estudo feito pela empresa de consultoria MB Associados, analisando a renda dos diversos setores, mostra que em sete meses, enquanto o setor agrícola ficou 0,5% abaixo da média

inflacionária e o setor competitivo ficou 11,4% abaixo, os oligopólios e as tarifas cresceram quase 15% acima da inflação. A curva de preço dos combustíveis, por exemplo, dá um enorme salto a partir de maio.

Nesse cenário, lembra o economista Gil Pace, especialista em projeções inflacionárias, vai se somar, em outubro, a concentração do impacto do ajuste de aluguéis, os efeitos diretos e indiretos do reajuste do salário mínimo sobre o setor serviços, além do impacto do pico da entressafra agrícola e do ajuste de tarifas. Com a economia fortemente indexada e a TR sinalizando taxas positivas desde o final de julho, a tendência de alta ficou clara.

Pace projeta uma inflação de 24 a 25% em setembro e 27 a 28% em outubro. Pelo menos três outros grandes escritórios de consultoria em São Paulo trabalham com números semelhantes.

VETOR DE RENDA DA ECONOMIA
Var. em %

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Acum. até Julho	
								Nominal	Real
Preços (1)									
- Agrícola	41,4	25,0	13,2	9,1	21,9	23,1	26,5	313,6	-0,5
- Competitivo	23,0	17,3	16,8	26,9	-	21,6	18,7	268,3	-11,4
- Oligopólios	31,7	29,4	24,5	23,8	21,9	22,8	21,3	376,3	14,6
- Tarifas Pub.	31,1	26,0	24,0	23,5	18,2	23,3	29,5	377,5	14,9
Salários (2)	16,8	19,0	29,2	24,2	25,3	26,2			

(1) Preços agrícolas e colações do Mercado de Cereais de São Paulo: competitivos são os itens semi-elaborados, in natura, alimentação fora do domicílio, vestuário, serviços pessoais e médicos do IPC-FIPE; oligopólios são os itens remédios, art. higiene/limpeza e alimentos industrializados do IPC/FIPE.

(2) Salário nominal médio divulgado pela FIESP.

Fonte: MB Associados S/C Ltda.